

## SEXUALIDADE INFANTIL: A QUEBRA DE TABUS NO FAZER PEDAGOGICO

Taciana Bernardo Melo das Neves <sup>1</sup>

José Teodoro da Silva <sup>2</sup>

Camilly Lins da Silva <sup>3</sup>

Natália Maria da Silva <sup>4</sup>

### RESUMO

Dialogar com a criança sobre a sexualidade, para muitos, é visto como um “ato que corrompe a ingenuidade”, entretanto necessário pois é na educação infantil que se começa a conhecer o próprio corpo. Neste sentido, a pesquisa emerge a partir da necessidade de dialogar sobre a sexualidade com os pais, estudantes e escola, abordando a importância da educação sexual na vida escolar da criança. Tendo como objetivo discutir acerca dos benefícios da informação e conhecimento da sexualidade para a prevenção do abuso sexual e desmitificação dos tabus. Neste viés, realizou-se uma pesquisa qualitativa, sendo realizado a leitura e análise de artigos científicos selecionados, utilizando a palavra chave “sexualidade infantil”. A análise dos textos utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Figueiró (2009) e Souza (2018) dialogaram as informações, embasando a presente temática de estudo. Figueiró (2009) evidencia que a educação sexual permite ao indivíduo ter conhecimento sobre o corpo humano e a todas as questões relacionadas ao relacionamento sexual. Já Souza (2018) retrata que a educação sexual é importante para que todos saibam se proteger e reconhecer situações de violências, abusos, assédios. Embora tenhamos evoluído cientificamente, nossa sociedade é repleta de tabus que permeiam os conhecimentos do corpo e da sexualidade, quando remetemos a sexualidade infantil o (pré) conceito causa um bloqueio de conhecimentos que refletem na vivência educacional, quando na verdade falar sobre a sexualidade é uma oportunidade de esclarecer conteúdos que envolvem seu corpo. A escola tem por finalidade contribuir para que o assunto da sexualidade seja abordado de forma adequada, sendo esta, extremamente importante para que todos possam reconhecer e proteger-se de um eventual assédio e/ou violação sexual. Em suma, dialogar sobre sexualidade na educação infantil é um assunto necessário e deve ser integrado de maneira intencional e sistemática nos currículos das escolas.

**Palavras-chave:** Educação Sexual; Abuso Sexual; Família.

---

<sup>1</sup>Graduando pelo Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade-FAST, [taciana.bernardo26@gmail.com](mailto:taciana.bernardo26@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade-FAST, [teo.phn9966@gmail.com](mailto:teo.phn9966@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade-FAST, [camillylins54@gmail.com](mailto:camillylins54@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientado: Doutoranda em Ensino de ciências-UFRPE, Faculdade Santíssima Trindade-FAST, [natalia\\_m.silva@outlook.com](mailto:natalia_m.silva@outlook.com).